

O papel dos grandes clubes na promoção da Saúde Urbana: Um estudo de caso do C.R. Vasco da Gama

Lucas Nascimento de Mattos¹
Monica Nascimento²

INTRODUÇÃO

A compreensão da saúde urbana envolve a análise das interações complexas entre o ambiente físico, social e econômico das cidades, bem como a busca por soluções integradas que abordem os determinantes sociais da saúde e isso requer um planejamento urbano adequado, políticas públicas voltadas para a redução da desigualdade, melhoria das condições de vida e acesso equitativo aos serviços de saúde. O presente trabalho aborda a relação entre saúde, esporte e urbanização, tendo como objetivo analisar o papel que os clubes esportivos de renome desempenham na melhoria da saúde e do bem-estar das comunidades urbanas.

A relação entre saúde, esporte e urbanização é um tópico relevante e abrangente. Em primeiro lugar, é importante destacar que a prática regular de esportes e atividades físicas está diretamente relacionada à saúde e ao bem-estar das pessoas. A atividade física ajuda a prevenir doenças crônicas, fortalecer o sistema imunológico, melhorar a saúde cardiovascular, promover o equilíbrio emocional e reduzir o estresse. O conceito de saúde urbana (Bonifacio Et. Al., 2023), de acordo com uma das definições do desenvolvimento da OMS (WHO, 2010), é medido através dos seguintes fatores: governança urbana, características da população, ambiente natural e construído, ambiente social e econômico, qualidade dos alimentos e gestão de saúde de emergência. Nesse contexto, os clubes podem desempenhar um papel significativo ao influenciarem em praticamente todos os fatores citados anteriormente.

Os clubes esportivos de ponta possuem instalações esportivas modernas, equipamentos de qualidade e profissionais especializados. Isso pode motivar mais indivíduos a se envolverem em atividades físicas, especialmente aqueles que podem não ter acesso a recursos semelhantes em suas vizinhanças. Embora os clubes esportivos de renome possam oferecer benefícios significativos para as comunidades urbanas, o acesso a essas instalações pode ser limitado devido a barreiras técnicas, financeiras ou geográficas.

¹ Universitat de Barcelona; lucas.nmattos@gmail.com

² Universidade do Porto; monicadonascimento@yahoo.com.br

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Foi realizada uma revisão bibliográfica, explorando os fatores que influenciam na saúde urbana, a coleta e análise de dados sobre as ações de um clube específico, o C.R. Vasco da Gama, no que diz respeito a promoção da saúde comunitária na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presença de grandes clubes nas cidades também pode ter um impacto positivo no desenvolvimento social e comunitário. Esses clubes frequentemente organizam eventos esportivos, competições e programas de treinamento, que podem promover a interação social, o trabalho em equipe e a construção de laços comunitários. Além disso, os clubes podem se envolver em iniciativas de responsabilidade social, como programas de apoio a jovens talentos, ações de conscientização sobre saúde e projetos de inclusão social

É essencial que haja políticas públicas e parcerias entre os setores público e privado para garantir que a oferta de instalações esportivas e programas seja mais acessível e inclusiva para todos os segmentos da população urbana. Isso pode envolver subsídios governamentais para reduzir os custos de participação, iniciativas de revitalização urbana que incluam espaços esportivos e a promoção de programas esportivos comunitários.

Quanto às parcerias do Vasco da Gama com o setor privado, há o exemplo das chamadas escolinhas de futebol, organizadas em formato de franquia, onde o clube oferece sua “marca” em troca de compensação financeira ou de formação de jogadores. No caso do Vasco da Gama, essas escolinhas são as chamadas “*Vasco Academics*”, com representação em diversos pontos do Rio de Janeiro e do país.

Na cidade do Rio de Janeiro, foco desse estudo, o levantamento realizado durante esse trabalho encontrou onze escolinhas, espalhadas pelos bairros de Bangu, Santíssimo, Recreio, Jacarepaguá, Barra da Tijuca e Vila Militar, da zona oeste da cidade, e Piedade, Penha e Ilha do Governador, na zona norte. Ainda que existam grandes diferenças socioeconômicas entre esses bairros, todos têm em comum a carência de clubes de ponta para a formação de atletas de futebol. Sendo assim, as escolinhas são uma forma de mitigar a barreira geográfica de acesso a

formação esportiva em alto nível em campos privados, porém há exemplos de escolinhas que utilizam campos públicos para o desenvolvimento de suas atividades.

Já quanto às parcerias público-privado, o Vasco da Gama e outros grandes clubes tem a disposição a Lei de Incentivo ao Esporte, que permite que empresas privadas invistam em esportes olímpicos dos clubes em troca de incentivos fiscais. Esse mecanismo permite uma transferência de recursos para a formação de atletas com recursos públicos e privados (DINIZ et al, 2021).

Outras particularidades sobre o C.R. Vasco da Gama; a primeira é contar com uma história de luta antirracista, sendo o principal exemplo a chamada “Resposta Histórica”, documento redigido em 1924 pelo presidente do clube, José Augusto Prestes. Esse documento representa a recusa do clube em retirar seus jogadores negros e pobres de suas alienações, que resultou na expulsão do Vasco do campeonato carioca de 1924 (CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA, 2023). A segunda é a existência do Colégio Vasco da Gama, caracterizando-o como um dos poucos clubes brasileiros que, para além do esporte, oferecem educação gratuita para grande parte dos seus atletas de base (CORREIA, 2017), contando com um espaço de promoção de debates antirracistas através de palestras sobre o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado desta pesquisa observa-se que, para além das categorias de base que são responsabilidade direta do Clube, obtivemos informações acerca da criação de dez “escolinhas infantis de futebol”, em modelo de franquia, em nove diferentes bairros da cidade do Rio de Janeiro, proporcionando benefícios para a saúde e das crianças que vivem em bairros com baixa representatividade de clubes no futebol profissional.

Concluimos que os grandes clubes, geralmente localizados em grandes cidades, podem ser importantes aliados na promoção da saúde urbana, pois possuem recursos significativos, como infraestrutura esportiva de alta qualidade, perícia em treinamento físico e um forte apelo junto à comunidade, podendo também estabelecer parcerias com autoridades locais, organizações de saúde e outros atores relevantes para desenvolver programas e iniciativas que promovam a atividade física e a saúde nas áreas urbanas

Palavras-chave: Saúde urbana, Clube de Regatas Vasco da Gama, Esporte, Educação.

REFERÊNCIAS

BONIFÁCIO, A., MORGADO, P., PEPONI, A., ANCORA, L., BLANCO-MORA, D. A., CONCEIÇÃO, M., & MIRANDA, B.. Reflexões sobre neurourbanismo, espaço público e saúde urbana. **Finisterra**, LVIII(122), pp. 1-18. 2023. Disponível em <https://revistas.rcaap.pt/finisterra/article/view/29886>

CORREIA, C. A. J.; SILVA, J. C. e SOARES, A. J. G.. Colégio Vasco da Gama: notas para pensar os entrelaçamentos das culturas escolares com as práticas esportivas. **Perspectiva** [online]. 2017, vol.35, n.1, pp.188-213. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0102-54732017000100188&script=sci_abstract

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA. 1924 – Palestra socioeducativa. Disponível em: <<https://vasco.com.br/meninos-do-sub-15-e-17-assistem-palestra-sobre-racismo-em-sao-januario/whatsapp-image-2021-11-29-at-15-05-02/>>. Acesso em: 17 de Junho de 2023.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA. 1924 – A resposta histórica, 2023. Disponível em: <<https://vasco.com.br/conteudo/1924-a-resposta-historica/>>. Acesso em: 17 de Junho de 2023.

DINIZ, R. S., OLIVEIRA, M. P. de, & SILVA, L. P. da. (2021). LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE: QUAIS SEUS OBJETIVOS PELA VISÃO OFICIAL DOS FORMULADORES (AGENTES POLÍTICOS). **Corpoconsciência**, 25(3), 188–205.

World Health Organization (WHO). Why urban health matters. **World Health Organization**. 22 p. 2010. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/70230>